



PREFEITO DE SANTA INÊS PRIVATIZA A ÁGUA E O POVO PAGA MAIS CARO

No último dia 22 de março, o mundo voltou às atenções para o Dia Mundial da Água, um bem tão precioso e universal, mas cada vez mais limitado. Como sabemos, apenas 6% da água no mundo é própria para o consumo. No Brasil, para regular o uso da água, cada estado trata o recurso por meio de empresas públicas, gerando uma oneração ao consumidor final, conforme seu consumo. Esse valor, geralmente, é muito abaixo do que o valor real, caso o consumo não fosse acompanhado de perto pelas empresas.

No Maranhão, O Sindicato dos Urbanitários vem acompanhando desde o ano passado a situação das concessões, de trato, licitações e audiências públicas referentes aos serviços de água e esgotamento sanitário prestados pela CAEMA no estado. **O SETOR DE SANEAMENTO VEM SENDO ALVO DE GRUPOS QUE TEM INTERESSES CONTRÁRIOS A PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE ABASTECIMENTO E ESGOTO À POPULAÇÃO COM QUALIDADE E EFICIÊNCIA.** O Sindicato tem cobrado do governo explicações sobre a situação futura da CAEMA, como empresa estadual que presta um serviço municipal.

A água é um bem público, natural, essencial à vida, de uso contínuo e ininterrupto, portanto, representa um mercado cativo e em constante crescimento. Nesse sentido, **A CONCESSÃO DESSE SERVIÇO TEM CHAMADO A ATENÇÃO DE GRUPOS INTERESSADOS EM FORMAR CONSÓRCIOS COM INTERESSES BEM DISTANTES DA PRESTAÇÃO DE BONS SERVIÇOS À POPULAÇÃO.**

A situação em Santa Inês é exatamente esta. Hoje, a cidade é apenas mais um alvo. Tudo porque o atual prefeito, atendendo a interesses alheios às necessidades da população e privilegiando os interesses da empresa **Embrace – Empresa Brasil Central de Engenharia**, acrescenta mais um peso no bolso da população, contrariando todos os princípios da administração pública. **DE MODO ARBITRÁRIO, SEM CUMPRIR MINIMAMENTE O QUE É EXIGIDO POR LEI, O CONSÓRCIO ONEROU A FATURA DO CONSUMO DE ÁGUA DO USUÁRIO DE FORMA AGRESSIVA (VER TABELA COMPARATIVA NO VERSO).**

Além de não cumprirem a lei em relação ao reajuste, que deve ser a cada doze meses e é uma exigência expressa da lei, ainda violam a lei sobre audiência pública, que precisa discutir o Edital e Contrato de Concessão, além de criar inúmeras modalidades de serviços e taxas pesadas sobre o usuário. Isto sem levar em conta os interesses, benefícios e direitos dos trabalhadores.

Voltando para São Luís, em Paço do Lumiar e em São José de Ribamar a população já sente no bolso o peso de um mês de gestão do Consórcio Odebrech, onde da criação do Consórcio ao início da operação, tudo foi feito em tempo recorde, sem cumprir várias etapas exigidas por lei. Sem contar que o **AUMENTO DE TARIFA, QUE COMEÇOU COM 48%, HOJE CHEGA A 96%. E UM ABUSO DE COBRANÇA DE MAIS DE 130 SERVIÇOS.** Até onde o povo vai pagar o preço pela arrogância e ganância do capital?

ESTA É UMA LUTA DE TODOS! A UNIÃO PODE MUDAR ESTE QUADRO. DIGA NÃO À PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA!



Urbanitários

Caema

STIU-MA 2015

Urbanitários:
30 anos de luta
organizada



Informativo do Sindicato dos Urbanitários-MA - nº 02 - 27/MAR/2015 www.urbanitarios.org.br

TABELA DE VARIAÇÃO DE TARIFAS E SERVIÇOS DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL

Descrição dos Serviços	Valor (R\$) CAEMA	Valor (R\$) Consórcio Intermunicipal	Variação % Serviço
Ligação de esgoto em terra	167,03	456,08	173%
Ligação de água em pista pavimentada	276,86	161,34	-42%
Ligação de esgoto em pista pavimentada	255,00	925,84	263%
Corte do ramal de água	22,75	53,34	134%
Religação do ramal de água	40,62	253,29	524%
Erguer o cavalete	33,11	132,91	301%
Guia de lançamento - emissão 2ª via	3,73	3,87	4%
Exemplos de serviços novos			
Taxa de entrega fatura via correio	-	1,11	
Viabilidade de interligação - Sistema de água	-	200,70	
Viabilidade de interligação - Sistema de esgoto	-	200,70	
Avaliação projeto executivo - sistema de água	-	1.605,64	
Avaliação projeto executivo - sistema de água	-	1.605,64	
Verificação da área do imóvel	-	9,91	
Vistoria para ligação de água	-	28,05	
Vistoria para ligação de esgoto	-	28,05	
Fornecimento e instalação de cavalete com fornecimento de hidrometro	-	207,96	
Instalação ou substituição do hidrômetro danificado capacidade 1,5 m ³ /hora	-	233,59	
Ligação de água temporária (mês)	-	254,77	
Aferição de hidrometro	-	71,50	
Religação por conta própria	-	302,98	
Ligação de esgoto instalação - Residencial baixa renda sem asfalto - 4"	-	166,95	
Tarifas residencial (consumo m³)	Valor (R\$) CAEMA	Valor (R\$) Consórcio Intermunicipal	Variação % tarifa
Até 10	1,49	2,21	48,3%
11 a 20	3,02	4,48	48,3%
21 a 30	4,79	7,10	48,2%
31 a 50	5,82	8,63	48,3%
Acima de 50	9,18	13,61	48,3%
Tarifas residencial popular (consumo m³)	Valor (R\$) CAEMA	Valor (R\$) Consórcio Intermunicipal	Variação % tarifa
Até 10	1,13	1,67	47,8%
11 a 20	2,28	4,48	96,5%
21 a 30	4,79	7,10	48,2%
31 a 50	6,07	8,63	42,2%
Acima de 50	9,53	13,61	42,8%
Tarifas comercial (consumo m³)	Valor (R\$) CAEMA	Valor (R\$) Consórcio Intermunicipal	Variação % tarifa
Até 15	5,16	7,85	52,1%
15 a 100	6,64	9,84	48,2%
Acima de 100	5,97	8,85	48,2%
Tarifas comercial pequenos negocios (consumo m³)	Valor (R\$) CAEMA	Valor (R\$) Consórcio Intermunicipal	Variação % tarifa
Até 15	3,09	4,58	48,2%
15 a 100	6,64	10,21	53,8%
Acima de 100	5,97	8,85	48,2%
Tarifas industrial (consumo m³)	Valor (R\$) CAEMA	Valor (R\$) Consórcio Intermunicipal	Variação % tarifa
Até 15	5,29	7,84	48,2%
15 a 100	6,96	10,32	48,3%
Acima de 100	5,97	8,85	48,2%
Tarifas pública (consumo m³)	Valor (R\$) CAEMA	Valor (R\$) Consórcio Intermunicipal	Variação % tarifa
Até 15	5,30	7,86	48,3%
Acima de 15	8,68	12,87	48,3%